AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO NUNES

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

Ensino Básico • 3.º Ciclo • 7.º, 8.º e 9.º Anos

DOCUMENTO DE CONCRETIZAÇÃO DISCIPLINAR

Articula os Critérios Gerais de Avaliação do AEGN com as Aprendizagens Essenciais de Educação Tecnológica — março de 2026, valorizando o método de projeto, o saber-fazer, a resolução de problemas e uma cidadania tecnológica crítica, ética e sustentável.

Educação Tecnológica • 3.º Ciclo do Ensino Básico

7.º, 8.º e 9.º Anos

ANO LETIVO 2026/2027

ÍNDICE

EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA • 3.º CICLO • 7.º, 8.º E 9.º ANOS

1. Enquadramento e princípios 3

1.1. Natureza da disciplina 3

2. Organizadores curriculares das AE 4

2.1. Saber em ação 4

3. Domínios de avaliação nas AE de 2026 5

4. Matriz de articulação com os Domínios Gerais AEGN 6

5. Ponderação proposta 7

6. Critérios e indicadores observáveis 8

6.1. Comunicação tecnológica transversal 8

7. Perfil de desempenho 9

7.1. Relação com os descritores nacionais 9

8. Recolha de evidências, feedback e avaliação 10

O ciclo do feedback pedagógico 10

9. Quadro de referência e aprovação 11

1. Enquadramento e princípios

Os presentes Critérios Específicos concretizam, em Educação Tecnológica (ET), o Referencial de Avaliação das Aprendizagens do AEGN. A avaliação toma como referências as Aprendizagens Essenciais (AE), o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e os demais documentos curriculares em vigor.

Atualização curricular — março de 2026

As AE de Educação Tecnológica do 3.º ciclo publicadas em março de 2026 servem de base à planificação, realização e avaliação. Mantêm três organizadores curriculares e introduzem descritores nacionais de desempenho Proficiente e Avançado, organizados por domínios de avaliação.

1.1. Natureza da disciplina

A Educação Tecnológica desenvolve competências de utilizador individual, profissional e social da tecnologia. No 3.º ciclo, privilegia projetos tecnológicos de média duração, articulando identificação de problemas, investigação, conceção, prototipagem, produção, teste, avaliação e análise das relações ciência-tecnologia-sociedade.

- Resolução de problemas através do método de projeto.
- Representação e comunicação técnica em meios analógicos e digitais.
- Manipulação segura e rigorosa de materiais, ferramentas, máquinas e equipamentos.
- Experimentação, produção, prototipagem e melhoria de soluções.
- Análise crítica dos impactos sociais, económicos, culturais e ambientais da tecnologia.

2. Organizadores curriculares das AE

Domínios	Foco da aprendizagem e avaliação
Processos Tecnológicos	Identificação de necessidades e oportunidades; pesquisa; fases do projeto; requisitos e recursos; protótipos e testes; representação gráfica e digital; análise de objetos/sistemas; modos de produção.
Recursos e Utilizações Tecnológicas	Produção de artefactos, objetos e sistemas; propriedades e transformação de materiais; ferramentas e equipamentos; operadores tecnológicos; energia; estruturas; mecanismos; comandos, automação e recursos digitais.
Tecnologia e Sociedade	Evolução tecnológica; relações entre tecnologia, ciência, sociedade e ambiente; impacto de escolhas e sistemas tecnológicos; cidadania tecnológica; ética, sustentabilidade, inclusão e responsabilidade.

Três organizadores, trabalho integrado

As AE indicam que o desenvolvimento das aprendizagens não obriga a uma abordagem sequencial. Os três organizadores articulam-se em problemas, atividades experimentais e projetos, permitindo mobilizar simultaneamente conhecimentos, processos e saber-fazer.

2.1. Saber em ação

O trabalho prático, experimental e oficinal é central: protótipos, modelos, simulações, montagens, maquetas, objetos socialmente úteis e artefactos digitais permitem transformar conhecimento técnico e científico em ação intencional.

3. Domínios de avaliação nas AE de 2026

As AE de março de 2026 apresentam descritores Proficiente e Avançado associados a oito domínios de avaliação. Para garantir fidelidade curricular, estes domínios são assumidos como referência dos critérios específicos.

Domínio de avaliação	Foco
Resolução de problemas	Aplicar o método de projeto: identificar problemas, planear, conceber, produzir, testar e avaliar soluções.
Intervenção de natureza técnica	Formular problemas tecnológicos e planificar/executar as fases de projeto com esquemas técnicos operacionais.
Comunicação tecnológica	Representar e comunicar ideias em diferentes formatos/meios e analisar objetos e sistemas técnicos.
Produção de artefactos	Produzir artefactos selecionando materiais, energia, operadores e processos adequados à intenção.
Funções e propriedades dos materiais	Caracterizar e selecionar materiais atendendo a propriedades e processos de transformação.
Técnicas de transformação	Utilizar recursos, técnicas, ferramentas e equipamentos eficazmente, com sustentabilidade, higiene e segurança.
Soluções e evolução tecnológica	Comparar objetos/soluções ao longo do tempo e compreender relações tecnologia-sociedade-ambiente.
Impactos sociais, ambientais e culturais	Analisar impactos da tecnologia e refletir sobre uso ético, responsável, sustentável e inclusivo.

4. Matriz de articulação com os Domínios Gerais AEGN

Domínios Gerais AEGN	Domínios de ET	Concretização
Conhecimento e Compreensão	Materiais; evolução tecnológica; impactos; comunicação técnica	Compreender conceitos, propriedades, princípios de funcionamento, sistemas, processos e relações entre tecnologia, ciência, sociedade e ambiente.
Pensamento, Raciocínio e Aplicação	Resolução de problemas; intervenção técnica; produção; técnicas	Identificar problemas; investigar; planear; modelar; selecionar recursos; experimentar; produzir; testar; avaliar e melhorar soluções.
Comunicação	Comunicação tecnológica; transversal	Representar graficamente; utilizar códigos e simbologias; elaborar esquemas/documentos técnicos; comunicar ideias, processos, resultados e justificações.
Ação, Participação e Autorregulação	Transversal aos oito domínios	Trabalhar com segurança; colaborar; gerir recursos; assumir responsabilidades; tomar decisões éticas/sustentáveis; utilizar feedback e rever processos/produtos.

Coerência institucional

Os Domínios Gerais do AEGN funcionam como matriz transversal. Em ET, a avaliação preserva os organizadores curriculares e os domínios de desempenho explicitados nas AE de 2026.

5. Ponderação proposta

Para evitar uma grelha excessivamente fragmentada, os oito domínios nacionais são agregados, apenas para efeitos de ponderação interna, nos três organizadores curriculares das AE. Os descritores dos oito domínios continuam a orientar a apreciação qualitativa.

Organizador para ponderação	Ponderação	Domínios/evidências integrados
Processos Tecnológicos	30%	Distinguir as fases de realização de um projeto. Identificar materiais e técnicas. Comunicar através da representação gráfica.

Organizador para ponderação	Ponderação	Domínios/evidências integrados
Recursos e Utilizações Tecnológicas	50%	Produzir artefactos. Selecionar os materiais de acordo com as suas qualidades e características. Criar soluções técnicas de transformação e reutilização.
Tecnologia e Sociedade	20%	Reconhecer e compreender a evolução dos artefactos, objetos e equipamentos. Analisar situações com Impactos sociais, ambientais e culturais.

Nota sobre as ponderações

As percentagens são uma proposta pedagógica do AEGN, não uma imposição das AE. Um projeto tecnológico pode fornecer evidências para os três organizadores e para vários dos oito domínios de desempenho.

6. Critérios e indicadores observáveis

Domínios	Indicadores observáveis
Processos Tecnológicos	Identifica necessidades/problemas; pesquisa e seleciona informação; define requisitos; planifica etapas; representa ideias; elabora esquemas/croquis/modelos; concebe protótipos; testa; avalia; justifica decisões e melhora soluções.
Recursos e Utilizações Tecnológicas	Seleciona materiais segundo propriedades/funções; utiliza técnicas, ferramentas e equipamentos com rigor e segurança; transforma materiais; mobiliza energia, estruturas, mecanismos e comandos; produz artefactos funcionais e adequados à intenção.
Tecnologia e Sociedade	Compara soluções e evolução tecnológica; reconhece necessidades e consequências; analisa impactos sociais, económicos, ambientais e culturais; pondera ética, sustentabilidade, inclusão e consumo responsável; fundamenta escolhas.

6.1. Comunicação tecnológica transversal

A comunicação técnica atravessa os três organizadores: desenho, esboço, croqui, esquema, codificação, simbologia, memória descritiva, caderno de encargos, modelação 2D/3D e outros meios digitais devem ser avaliados no contexto das tarefas e projetos em que são mobilizados.

Dimensões transversais

Autonomia, responsabilidade, colaboração, rigor, criatividade, persistência, organização, segurança e autorregulação são observados no desenvolvimento das aprendizagens tecnológicas e não como uma classificação autónoma de comportamento.

7. Perfil de desempenho

Nível	Manifestação em Educação Tecnológica
5 — Muito Bom	Aplica autonomamente e com rigor o método de projeto; representa e fundamenta soluções; seleciona materiais/processos com critério; produz e testa artefactos com precisão e segurança; analisa criticamente impactos e melhora soluções de forma sustentável.
4 — Bom	Aplica o método de projeto com segurança e reduzida orientação; comunica ideias adequadamente; seleciona e utiliza recursos com rigor; produz soluções consistentes e analisa impactos de forma fundamentada.
3 — Suficiente	Realiza as aprendizagens essenciais em tarefas de complexidade adequada; participa nas fases do projeto; utiliza materiais/técnicas com segurança global; produz soluções funcionais e reconhece impactos, podendo necessitar de alguma orientação.
2 — Insuficiente	Mobiliza aprendizagens de forma parcial; revela dificuldades no planeamento, representação, seleção/utilização de recursos, produção ou análise crítica; necessita de orientação frequente.
1 — Insuficiente	Ainda não evidencia de forma consistente as aprendizagens tecnológicas essenciais, mesmo em tarefas acessíveis e com apoio sistemático.

7.1. Relação com os descritores nacionais

Os docentes devem tomar como referência os descritores Proficiente e Avançado das AE de 2026. O desempenho Avançado caracteriza maior autonomia, rigor, integração, criticidade e capacidade de justificar escolhas; o Proficiente evidencia utilização adequada, consistente e segura das aprendizagens.

8. Recolha de evidências, feedback e avaliação

Categoria	Exemplos de processos/instrumentos
Projeto tecnológico	Problema/briefing; pesquisa; caderno de projeto; requisitos; planificação; esboços/croquis; modelação; protótipo; teste; avaliação e melhoria.
Produção prática/oficinal	Artefactos; modelos; maquetas; montagens; mecanismos; estruturas; circuitos/sistemas; fabricação digital; automação/programação quando adequada.
Comunicação técnica	Desenho; esquemas; simbologia; memória descritiva; apresentação; portefólio; documentação técnica; recursos 2D/3D e digitais.
Investigação e análise	Estudo de materiais/objetos; experiências; análise funcional; evolução tecnológica; estudos de caso; sustentabilidade e impactos.
Conhecimentos aplicados	Questionamento oral; questões-aula; fichas/tarefas; explicação de princípios, propriedades, técnicas, normas e processos.
Autorregulação	Autoavaliação; heteroavaliação; rubricas; análise de erros; registo de decisões; feedback; revisão do projeto e produto.

Avaliação para as aprendizagens

As AE de 2026 reforçam uma avaliação contínua e integrada: clarificar objetivos e critérios, recolher evidências em tarefas significativas, dar feedback, promover aprendizagem entre pares e implicar os alunos como agentes da própria aprendizagem.

O ciclo do feedback pedagógico

FEED UP	FEEDBACK	FEED FORWARD
O que devo aprender?	Como estou a aprender?	O que preciso de fazer para melhorar?

9. Quadro de referência e aprovação

Referencial	Relevância
Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, na redação em vigor	Enquadra o currículo e a avaliação e estabelece as AE como orientação curricular de base.
Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, na redação atual	Regula a avaliação no ensino básico e enquadra critérios, descritores e importância relativa dos domínios/temas.
Aprendizagens Essenciais de Educação Tecnológica — 3.º ciclo, março de 2026	Referência curricular atual; definem três organizadores e descritores Proficiente/Avançado em oito domínios de avaliação.
Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	Matriz comum de princípios, valores e áreas de competências.
Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na redação em vigor	Enquadra a educação inclusiva e as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.
Referencial de Avaliação das Aprendizagens do AEGN — 2026/2027	Define princípios, domínios gerais, descritores e procedimentos comuns do Agrupamento.

Síntese do modelo

AE de ET 2026 → 3 organizadores + 8 domínios de desempenho → método de projeto e saber-fazer → evidências diversificadas → feedback → decisão pedagógica.

Aprovado em Conselho Pedagógico em 30 / 09 / 2026

Entrada em vigor: Ano Letivo 2026/2027